



AGRICULTURA

Água, PDP, FBN e OGM – Provocação

Por Eng. Agr. José Peres Romero

Ciência, tecnologia e sociedade. O homem, nem sempre racional, obriga a mulher a fazer buracos (covas) para usar as sementes recém descobertas. Isso há 12.000 anos atrás. Depois inventa o arado como sulcador para fazercovas contínuas.

Justus von Liebig, em 1840, e a revolução dos adubos minerais, antes só orgânicos, resíduos dos animais e do homem.

O café em São Paulo, a partir de 1835, modifica o cenário de uma cidade pobre tornando-a desenvolvida e produtiva.

Inovações com a Revista Agrícola (1895) da ESALQ de Luiz de Queiroz e trabalhos do IAC com propriedades físicas, químicas e biológicas do solo, junto com a fisiologia vegetal. O estudo da pedologia com Paul Vageler e Dr. Krug. Uma nova genética agrícola com F. Brieguer.

Coaracy Moraes Franco e a fotossíntese com clorofila e a quimiossíntese inicial sem clorofila no mundo vivo dos microrganismos de milhares de anos atrás, fixando N₂ e CO₂ dos orgânicos originados de minerais. Ver Joana Dobereiner, pioneira na FBN.

Em 1943, Faulkner, E. H., publica “Loucura do arador”, iniciando o PDP sem arar a terra e o conceito de cobertura do solo em especial com adubos verdes de leguminosas e gramíneas (braquiárias melhor que as leguminosas), dispensando o difícil e caro esterco.

No ano de 1952, Paulo Alvim e Wilson A. Araújo descobrem o cerrado brasileiro com suas análises. Este autor inicia trabalho de terraceamento nas montanhas. Nova cafeicultura com novas linhagens do IAC, liderados por Dr. Alcides Carvalho e notável equipe. A descoberta do DNA em 1953, dando origem aos OGM's.

A nova biotecnologia, fertilizantes minerais e empresas agrônomicas como a Manah do Dr. Fernando Penteadado Cardoso, agrônomo desde 1936.

Embrapa, Viçosa, Lavras e ENA em 1973 com pesquisas inovadoras e biotecnologia de OGM's e FBN dando início aos sistemas integrados de agricultura, horticultura, silvicultura e pecuária. Questões atuais do agronegócio e seus problemas a resolver: como, quando, quanto, quem, ecologia, economia e sociedade.

Gran finale: só Deus e os alimentos não são relativos.

“Quando a Ecologia "estudo da casa" e a Economia "administração da casa" puderem fundir-se, e quando a Ética puder ser estendida para incluir o ambiente, além dos valores humanos, então poderemos realmente ser otimistas em relação ao futuro da Humanidade”.

Eugene P. Odum - Basic Ecology – 1983.